

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024
Dimensão: Dimensão Ecosistema
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 089

Brincapé, Gil!



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Bicultura CRL

Designação 1,2,3 Macaquinho do Xinês

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ecossistema

Designação Brincapé, Gil!

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

43. Alfama

44. Mouraria

62. Castelo

65. Quinta do Ferro

ODS 2030 Reduzir as Desigualdades

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Parcerias para a Implementação dos Objetivos

Síntese do Projeto

Fase de execução Abrir ao público, regularmente ao fim-de-semana, o recinto da Esc. Sec. Gil Vicente, convidando a comunidade a habitá-lo. Introduzir elementos lúdico-educativos que propiciem a aprendizagem independente da bicicleta e a brincadeira livre. Oferecer eventos mensais de ativação (oficinas, demonstrações, etc) com o tema da bicicleta alternado com outros (yoga, forest school, dança, etc). Envolver a comunidade geral e a educativa num processo participativo de transformação do espaço.

Fase de sustentabilidade No final dos 3 anos, com a regularidade de abertura do espaço, a transformação do mesmo e o envolvimento da comunidade, espera-se conseguir criar o hábito de uso orgânico do espaço, incluindo por outras organizações de base local. Nesta fase mantém-se a necessidade de gerir a abertura regular do espaço e a sua vigilância, e coordenar os pedidos para a sua ocupação com atividades estruturadas, e até de promover algumas dessas ocupações esporadicamente,



com vista a manter o espaço sempre vivo.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>Das crianças do 1º Ciclo em Portugal, 73% brincam diariamente, fora de casa, apenas 1h ou menos durante a semana, e 35% 2h ou menos ao fim-de-semana, e o tempo em atividades sedentárias aumentou (via COSI 2022). Em Lisboa, 31% das crianças entre os 2 e os 10 anos têm excesso de peso (via APCOI).</p> <p>São 45 % as crianças dos 1º e 2º Ciclos de escolas públicas que vão para a escola de automóvel, e apenas 1% pedala até à escola (via Inquérito Mãos ao Ar).</p> <p>Mais de 70% das crianças nos grandes centros urbanos não sabem andar de bicicleta (via FPC); no 1º Ciclo são 50% das que vivem em Lisboa, sendo que 86% declararam vontade em aprender.</p> <p>Programas como os Comboios de Bicicleta para a Escola, que aumentam significativamente o uso da bicicleta pelas crianças, são, assim, uma opção ao dispor de menos de 50% delas, e não existem ainda linhas a servir este território.</p> <p>Usando dados de Espanha (Barómetro da Bicicleta 2019), e ajustando para os dados empíricos em Portugal, estima-se que por cá 3 % dos adultos não saibam andar de bicicleta: 15% dos homens e 45% das mulheres (enorme desigualdade de género).</p> <p>S. Vicente está entre as 5 freguesias de Lisboa mais pobres em espaços verdes, com 1 m2/habitante (média da cidade é 40 m2/habitante). Esta zona tem poucos e apertados espaços públicos de encontro e fruição no geral, e os parques infantis são poucos, pequenos e muito limitados na população-alvo e nas brincadeiras que convidam e acomodam, perpetuando a realidade dos dados acima.</p>
Destinatários preferenciais	Crianças
Temática	Espaço Comunitário
Justificação da opção pela temática selecionada	O projeto Brincapé, Gil! demonstra um cumprimento inequívoco de 80% dos objetivos delineados no documento de Ciclo e Regras para ações nesta temática específica. Este projeto destaca-se como uma resposta ideal às necessidades atuais, considerando o estilo de vida das famílias contemporâneas. Com jornadas de trabalho longas, compromissos escolares e atividades extracurriculares



intensas, além do tempo consumido em deslocações diárias, há uma clara fragmentação do tecido social e uma tendência crescente de centralização da vida familiar. Adicionalmente, a dependência crescente das tecnologias para interação social, especialmente entre os jovens, e a limitação na autonomia de mobilidade exacerbam as dificuldades na criação de laços comunitários. A escassez de áreas de lazer e espaços verdes amplia a sensação de isolamento e insegurança nas áreas públicas. Numa zona urbana consolidada é difícil encontrar espaço para criar novos parques e jardins, e fazê-lo exige vontade política, investimento e tempo. Com um baixo investimento necessário em comparação com a criação de instalações similares do zero, o projeto propõe uma solução inovadora ao adaptar e abrir ao público, nos fins de semana, o espaço exterior de uma escola pública. Este esforço não apenas melhora significativamente o acesso da população local a áreas de convívio e lazer, mas também promove atividades físicas, interação intergeracional e brincadeiras ao ar livre e em contato com a natureza.

Temática Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Justificação da opção pela temática selecionada

A transformação do recinto da Escola Gil Vicente num novo espaço comunitário envolve não apenas a abertura física, mas também a sua ativação com eventos centrados na bicicleta e outros modos ativos, além de outros temas variados, essencial para promover a dinâmica comunitária e a cidadania. A Gil Vicente é já uma escola que acolhe vários projetos comunitários e em particular BIP/ZIP, prevendo-se pontes com projetos complementares como a agrofloresta do Changing (H)earth e os triciclos do Cresc(h)e na Rua!, entre outros.

A falta de espaços de encontro e partilha contribui para o isolamento e alienação, especialmente entre os jovens, que frequentam intensamente escolas e atividades extracurriculares. Apesar do direito à participação previsto no artigo 13º da Convenção sobre os Direitos da Criança (1989), a participação efetiva dos jovens na configuração de espaços e atividades é ainda incipiente no nosso sistema democrático.

A abertura contínua da escola ao público em geral, aliada a ferramentas de auscultação e participação, possibilita que as pessoas contribuam com as suas perspectivas sobre questões que as afetam diariamente. Isso não apenas fomenta uma maior inclusão social, mas também fortalece a participação cidadã desde tenra idade, criando um ambiente onde crianças e jovens são ouvidos e podem influenciar positivamente o ambiente urbano que habitam.

Estratégia de atuação

O projeto Brincapé, Gil! foca-se na prioridade I, "regenerar habitats de requalificação prioritária", com ações de requalificação e revitalização funcional no território escolhido. Estas consistem na auscultação, desenho participativo e consequente adaptação de espaços e equipamentos para melhoria e aumento da qualidade dos serviços prestados à comunidade em termos de oportunidades



	<p>de lazer, contacto com a natureza, atividades físicas lúdicas, aprendizagem e prática da bicicleta e de outros modos ativos e leves de transporte e recreio, e encontro e convívio intergeracional e comunitário, bem como na aposta em semear e cuidar da vitalidade do espaço através da organização de eventos regulares que suportem o engajamento da população, a inclusão social e a igualdade de oportunidades no acesso a entretenimento e educação.</p>
Objectivo geral	<p>Criar um espaço comunitário intergeracional de acesso livre e utilização pública, através da abertura regular de um recinto privado à comunidade, aumentando a oferta de locais de encontro e lazer de crianças e famílias na Graça/Sapadores.</p> <p>A Escola Secundária Gil Vicente integra-se no BIP/ZIP Graça/Sapadores, em S. Vicente, e tem uma extensa área exterior, de acesso exclusivo da comunidade escolar (salvo para atividades pontuais como as do projeto da agrofloresta existente). Inclui campos de jogos e equipamentos desportivos, várias arenas amplas, algumas árvores, uma zona coberta e duas zonas não aproveitadas com terra e alguma vegetação.</p> <p>Neste território, os espaços verdes e os parques infantis (e os espaços públicos, no geral), são poucos e pequenos, nenhum tem as condições que o recinto da ES Gil Vicente oferece, quer em termos de dimensão, quer de perfis de utilizadores e de usos possíveis, e até mesmo de segurança na perspectiva da autonomia das crianças.</p> <p>A abertura regular deste recinto à comunidade, aos fins de semana, via parceria com o Agrupamento, permitirá às crianças e famílias o acesso a um local para aprender e brincar a andar de bicicleta, skate e patins, jogar, descansar, organizar atividades em grupo, brincar na terra e na natureza, entre muitos outros. Desta forma, potenciará, o encontro, o brincar, a atividade física e o movimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos e o seu acesso à natureza, servindo também de refúgio climático. Este espaço, que se pretende potenciar com a introdução de novos elementos e materiais, num processo participativo com auscultação das crianças e da comunidade, constituir-se-á como uma alternativa prática, acessível, segura e estimulante à ocupação de tempos livres de forma sedentária e dentro de portas, perdidos nas redes sociais, contribuindo assim para o bem-estar e saúde mental das crianças e jovens e potenciando a atividade física lúdica de adultos de todas as idades.</p>

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição Aumentar a área e a riqueza do espaço público acessível à população em S. Vicente, compatível com atividades como a aprendizagem e brincadeira em bicicleta e afins, acesso à natureza, e encontro e convívio multigeracional. A abertura do recinto exterior da ES GII Vicente, até agora fechado à utilização livre pela comunidade, aumenta indiscutivelmente a área de espaço livre público na Graça/Sapadores, que, é muito pobre e com áreas pouco amplas. Para além disso, proporciona, pelas suas características e pelas atividades a desenvolver pelo projeto, condições para que, em segurança e de forma autónoma, as crianças tenham a possibilidade de fazer diferentes atividades e brincar. A amplitude e diversidade do espaço aumenta de forma relevante as oportunidades de atividade física, exploração, brincadeira e socialização, não só das crianças, mas dos seus familiares e de pessoas de diversas idades. Para além disso, aproveita-se um espaço naturalizado de acesso reservado para utilização pública, ampliando a rede de espaços públicos com ambientes naturalizados. Simultaneamente, cria-se um espaço que será percecionado como seguro, longe do trânsito, familiar e com uma área que permite às crianças ampliarem o seu raio de ação, aumentando o acesso a risco saudável, e aos cuidadores uma vivência dessa experiência com tranquilidade. Importa ainda referir que, este local também permitirá criar um refúgio climático à semelhança de iniciativas noutras cidades europeias.

Sustentabilidade O nível de utilização regular deste espaço, ao longo dos 3 anos do projeto, pelas crianças, famílias e outros membros da comunidade, nomeadamente, grupos informais e organizações locais, que se espera alcançar, permitirá o reconhecimento deste espaço como um espaço válido e um recurso disponível, no leque de espaços públicos existentes na freguesia e na cidade. Desta forma, acreditamos que, a sua utilização continuará e que serão encontradas soluções, fruto das sinergias criadas, para assegurar a sua continuidade com um gasto financeiro marginal.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição O projeto pretende reduzir a prevalência da falta de proficiência básica no uso da bicicleta entre crianças (estimada em 70%, atualmente) e adultos (estimada em 30%, atualmente), de forma a potenciar um maior uso da bicicleta pela população para fins utilitários e recreativos, com os inerentes benefícios que o acesso à bicicleta para transporte e lazer traz a nível de saúde física e mental, bem-estar, oportunidades profissionais e sociais, e economia doméstica.

Este objetivo integra, claro, o objetivo alargado de promoção da atividade física e do desenvolvimento



Sustentabilidade

O processo de co-desenho e transformação do espaço poderá ser algo continuamente revisitado, no âmbito das atividades escolares, e as atividades e eventos poderão ser organizados espontânea e independentemente pela própria comunidade.

O envolvimento da comunidade no desenho e transformação do espaço e os laços que estabelecerá com o local e com outras famílias, para além das sinergias que serão criadas entre organizações, constitui uma forte garantia de que a utilização do espaço perdurará, assim como, as relações sociais e colaborativas que se estabeleceram.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Ocupação e Escuta
Recursos humanos	As tarefas inerentes a esta atividade serão executadas, sobretudo, pela APSI, Bicicultura e 1,2,3 Macaquinho do Xinês. A APSI ficará responsável pela gestão e programação das atividades no espaço, assim como, pela sua divulgação, em estreita colaboração com a Bicicultura, que assegurará ainda uma atividade por mês. Existirão dois prestadores de serviços para a abertura do recinto, vigilância, acompanhamento e apoio logístico às atividades que estejam a decorrer. A 1,2,3 Macaquinho do Xinês terá a seu cargo a definição da metodologia de auscultação da comunidade e apoiará na avaliação do potencial lúdico do espaço e na identificação de elementos lúdicos.
Justificação da necessidade de espaço	O teor das atividades preconizadas implicam o recurso a um espaço ao ar livre, de grandes dimensões e com características diversificadas (espaço amplo para atividades com movimento e velocidade (correr, pedalar, etc), zonas cobertas, zonas com terra e vegetação, etc...). O recinto exterior da ES Gil Vicente preenche estes requisitos para além de estar perfeitamente integrado na malha urbana e ser de fácil e rápido acesso pela população.
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Gil Vicente.
Valor	50000 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1320
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3



Actividade 2	Transformação do Espaço
Recursos humanos	As tarefas serão executadas pela APSI e 1,2,3 MX, com apoio da Bicicultura. A APSI ficará responsável pela gestão e programação das atividades no espaço e pela sua divulgação, em colaboração com a Bicicultura. Será responsável pela comunicação e divulgação do projeto, com o apoio desta última. Dois colaboradores assegurarão a abertura do recinto, vigilância, acompanhamento e apoio logístico às atividades. A Bicicultura assegurará a realização de uma atividade de 2 em 2 meses. O 1,2,3 MX irá apoiar a implementação da auscultação da comunidade e será responsável, com o apoio da APSI, pelo processo participativo com a população escolar. As 3 entidades estarão envolvidas na definição e aquisição/construção das soluções a implementar no espaço.
Justificação da necessidade de espaço	O teor das atividades preconizadas implicam o recurso a um espaço ao ar livre, de grandes dimensões e com características diversificadas (espaço amplo para atividades com movimento e velocidade (correr, pedalar, etc.), zonas cobertas, zonas com terra e vegetação, etc...). O recinto exterior da ES Gil Vicente preenche estes requisitos para além de estar perfeitamente integrado na malha urbana e ser de fácil e rápido acesso pela população.
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Valor	50000 EUR
Cronograma	Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1540
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Apropriação
Recursos humanos	As tarefas inerentes a esta atividade serão executadas, sobretudo, pela APSI, Bicicultura e 1,2,3 Macaquinho do Xínês. A APSI ficará responsável pela gestão e programação das atividades no espaço, assim como, pela sua divulgação, em estreita colaboração com a Bicicultura. Dois prestadores de serviço assegurarão a abertura do recinto, vigilância, acompanhamento e apoio logístico às atividades que estejam a decorrer. A Bicicultura assegurará a realização de uma atividade de três em três meses. O 1,2,3 Macaquinho do Xínês continuará a apoiar a implementação da auscultação da comunidade. As três entidades estarão envolvidas na definição e aquisição/construção das soluções a implementar

	no espaço.
Justificação da necessidade de espaço	O teor das atividades preconizadas implicam o recurso a um espaço ao ar livre, de grandes dimensões e com características diversificadas (espaço amplo para atividades com movimento e velocidade (correr, pedalar, etc), zonas cobertas, zonas com terra e vegetação, etc...). O recinto exterior da ES Gil Vicente preenche estes requisitos para além de estar perfeitamente integrado na malha urbana e ser de fácil e rápido acesso pela população.
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Valor	50000 EUR
Cronograma	Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1760
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	16
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora - APSI
Horas realizadas para o projeto	842
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	Técnica de Segurança Infantil Júnior - APSI
Horas realizadas para o projeto	592
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnica de Comunicação - APSI
Horas realizadas para o projeto	248
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico de Gestão Financeira - APSI
Horas realizadas para o projeto	568
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Gestora de projeto - Bicultura
Horas realizadas para o projeto	443
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Consultor - Bicultura
Horas realizadas para o projeto	167
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica de Design e Comunicação - Bicultura
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico de Apoio Operacional - Bicultura
Horas realizadas para o projeto	69
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não



Função Técnico de Apoio Operacional - Bicultura
 Horas realizadas para o projeto 69
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de Apoio Operacional - Bicultura
 Horas realizadas para o projeto 69
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Consultora - 1,2,3 Macaquinho do Xinês
 Horas realizadas para o projeto 248
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Assistente de apoio operacional
 Horas realizadas para o projeto 528
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Assistente de apoio operacional
 Horas realizadas para o projeto 594
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados
 com a constituição da equipa de projeto
 (com uma afetação >= 75%)

0

Nº de novos postos de trabalho criados



como resultado da intervenção do projeto	0
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	351
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	4269
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	132
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	4620
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	2
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	3
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	132
Nº de páginas de Internet criadas	3
Nº de páginas de facebook criadas	7
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3



Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	31002 EUR
Encargos com pessoal externo	71646 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	3335 EUR
Encargos gerais de funcionamento	0 EUR
Equipamentos	4305 EUR
Obras	39712 EUR
Total	150000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
Valor	150000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Cenas a Pedal
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	10680 EUR
Descrição	Oferta de aulas e/ou oficinas e/ou demonstrações e/ou outros eventos lúdico-educativos para a comunidade em geral e a escolar em especial
Entidade	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	54000 EUR
Descrição	Cedência do recinto exterior da escola para realização do projeto e respectivas atividades.

TOTAIS



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total das Actividades	150000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	64680 EUR
Total do Projeto	214680 EUR
Total dos Destinatários	4620

